

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Escola / Departamento	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Ciclo de Estudos	CTESP - Manutenção Industrial
Grau	CTeSP
Coordenador	FRANCISCO FERNANDO MARTINS DA SILVA

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1 Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	8	40,00%
2	12	60,00%
Total	20	100,00%

2.2 Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	0	0,00%
Masculino	20	100,00%
Total	20	100,00%

2.3 Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2019/2020	25	25	8	7	10,00	14,00
2018/2019	25	12	10	9	10,00	13,44
2017/2018	25	12	9	8	10,00	12,75

3.0 Eficiência Formativa

3.1 Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
5	21	23,81%

3.2 Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	9	100,00%
2	12	83,33%

3.3 Aproveitamento dos estudantes

Plano de Estudos: 2015							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Comportamento Humano nas Organizações	6	5	83,33%	15,00	3,08	10	18
Comunicar em Língua Portuguesa	5	4	80,00%	14,75	2,22	12	17

Plano de Estudos: 2015 Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Cultura Económica e Social	5	4	80,00%	14,75	1,26	13	16
Electricidade e Electrónica	6	4	66,67%	15,00	1,41	14	17
Oficinas e Manutenção	6	5	83,33%	16,60	0,55	16	17
Química dos Materiais	5	4	80,00%	13,25	2,06	11	16
Automação Industrial e Tribologia	8	5	62,50%	14,40	1,52	12	16
Desenho Técnico Computacional	8	4	50,00%	11,50	2,38	10	15
Inglês Técnico	7	4	57,14%	14,00	1,63	12	16
Mecânica, Resistência dos Materiais e Órgãos de Máquinas	15	0	0,00%	-	-	-	-
Organização e Gestão de Empresas	8	5	62,50%	14,00	1,73	11	15
Termodinâmica	7	4	57,14%	13,75	1,89	11	15

Plano de Estudos: 2015 Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão da Energia e Eficiência Energética	7	7	100,00%	13,71	2,06	10	16
Máquinas Eléctricas e Instalações Eléctricas	7	7	100,00%	13,43	2,15	10	16
Máquinas Térmicas e Hidráulicas	11	2	18,18%	12,50	0,71	12	13
Organização e Gestão da Manutenção	7	7	100,00%	15,14	1,07	14	17
Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	9	7	77,78%	11,00	1,73	10	14
Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabrico	9	9	100,00%	13,22	2,17	10	16
Estágio	7	7	100,00%	16,71	1,50	15	19

3.4 Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2018/2019	3	2	0	0	5
2017/2018	5	0	0	0	5
2016/2017	5	0	0	0	5

4.0 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes - Processo Ensino/Aprendizagem

Descrição	1.º Semestre	2.º Semestre
Taxa de respostas	47,00%	42,00%
Índice médio de satisfação - UC's (escala 1-5)	4,30	3,40
Índice médio de satisfação - Docentes (escala 1-5)	4,30	3,30

Descrição	Anual
Taxa de Respostas	30,00%
Índice médio de satisfação - Curso (escala 1-5)	3,50

5.0 Internacionalização

5.1 Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	3	20	15,00%
Estudantes em mobilidade (in)	0	20	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	20	0,00%

5.2 Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	11	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	11	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	11	0,00%

5.3 Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	1	96	1,04%
Funcionários em mobilidade (out)	0	96	0,00%

6.0 Empregabilidade

Descrição	Taxa	Período a que se reporta
Taxa de Desemprego - Dados externos (DGEEC/infocursos.mec.pt)	-	
Taxa de Desemprego - Dados internos (GEPAQ/GE)	0,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos	100,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	100,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)

7.0 Comentários gerais

O CTESP de Manutenção Industrial caracteriza-se por uma aprendizagem muito centrada na componente prática, formando profissionais altamente qualificados que, no final do curso e de forma autónoma, supervisionados ou integrados em equipas multidisciplinares, estarão vocacionados para gerir e supervisionar departamentos de manutenção de pequenas, médias ou grandes empresas/organizações. Também se caracteriza pelo seu corpo docente com experiência laboral elevada e com provas dadas no seu ramo de atividade. As aulas, no geral, têm decorrido com um elevado carácter prático, aprimorando o “saber fazer”. Uma das mais valias é, também, o estágio de 750 horas no final da componente letiva a ser realizado em empresas nacionais e multinacionais de referência no seu ramo de atividade. A lacuna existente no mercado de trabalho de profissionais especializados com formação superior na área da eletromecânica foi um dos principais motivos pelo qual o IPMaia decidiu abrir o CTESP de Manutenção Industrial. O curso abrange diversas especialidades multidisciplinares atravessando um conjunto vasto de ramos da Engenharia (mecânica, eletricidade, metalurgia e materiais e química). No final do curso os alunos ficam com uma formação de “banda larga” com uma forte vertente na mecânica, eletricidade, eletrónica, automação, manutenção, transporte de energia, gestão e segurança industrial.



Instituto Politécnico da Maia

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

Ano Letivo 2019 / 2020

De notar que o segundo semestre do ano letivo de 2019-2020 foi evidentemente muito marcado pelas circunstâncias excecionais associadas à pandemia de covid-19. A condução das sessões letivas transitou integralmente para o sistema de teleconferência, com os necessários ajustes das práticas pedagógicas e das modalidades e critérios de avaliação contínua às novas circunstâncias.